

PERPECTIVAS DE FUTURO APLICADA COM ALUNOS DE REDE PÚBLICA

RODRIGUES, A. M.¹; PRATES, C. F. S.²; COSTA, K. L. P. R.³; SILVA, R.⁴,
LOMBARDI, T. M. C.⁵

RESUMO

O objetivo deste trabalho é difundir conhecimento a respeito das perspectivas de futuro em vias profissionais. Como metodologia utilizamos de bases bibliográficas e pesquisas com organizações de cursos profissionalizantes. Concluímos que há uma vastidão de cursos profissionalizantes e programas governamentais disponíveis para a sociedade e, a falta de informação dentro das redes pública de ensino impossibilita o acesso aos mesmos.

Palavras-chaves: Perspectivas de futuro. Programas governamentais. Cursos profissionalizantes.

ABSTRACT

The goal in this work is to spread knowledge about future professionals perspectives. We used bibliographical databases and research with organizations of professional courses as a methodology. We conclude that there is a vast number of professional classes and Government programs available to the society, and missing information with public education networks makes impossible the access to them.

Keywords: future perspectives. Government programs. Professional courses.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por intuito levar informações aos alunos da rede pública de ensino, que na grande maioria das vezes, são poucos investidos de informações relevantes acerca do ingresso às universidades, cursos capacitatórios e profissionalizantes, tais como: forças armadas, aéreas e navais, ensino técnico-

¹Amanda Mayara Rodrigues, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021 amandamayrodrigues9@gmail.com

²Camila Fernanda de Souza Prates, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021 pratescamila093@gmail.com

³Keittrin Lorena Pinheiro Rosa da Costa, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021 keittrin.kl@gmail.com

⁴Rafaela da Silva, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021 rafaela.0204.silva@gmail.com

⁵Thaís Mara de Carvalho Lombardi, Professora do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021 thaisacarvalho47@gmail.com

profissionalizante, programas governamentais e processos seletivos seriados. Com propósito de abordar essa temática, afim de explicitar, promover e clarear as ideias do público alvo, contribuindo para a diminuição da desigualdade social estabelecida na comunidade.

Há um estado de exploração que é dividido em três aspectos: escolhas provisórias, de transição e de tentativa, no qual ocorrem nesta mesma ordem e se associam a outras três etapas do desenvolvimento profissional - cristalização, especificação e atualização de uma preferência - ao decorrer da conclusão dessas etapas o adolescente atinge sua maturidade vocacional sendo então apto a decidir seus futuros comportamentos. (BALBINOTTI; TÉTREAU; GINGRAS, 2009)

Dentre as opções de ingresso para educação continuada e profissional podemos listar:

- As forças armadas que segundo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:

As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

- Quanto aos cursos tecnológicos vimos em Brandão (2007), que havia uma carência no sistema universitário, pois os jovens não tinham acesso aos níveis superiores de educação e assim não estavam preparados para enfrentar a ação da ampliação urbana e industrial que acontecia no Brasil. Foram criados então cursos tecnológicos profissionais que dariam suporte a população para operar e manter a tecnologia e os processos industriais que o país importava.

- Já para Canali (2009) os cursos profissionalizantes eram destinados àqueles que não seguiram carreiras universitárias, pois a formação visava mão de obra manual e mecânica do aprender a fazer, sendo assim os ingressos seriam os jovens menos favorecidos social e economicamente, em contrapartida a elite que aprendia ciências e humanidades, relacionadas às atividades intelectuais, seriam os ingressos aos cursos superiores.

- No entanto Borges (2018) aponta que a Educação no Brasil, foi marcada historicamente pela desigualdade social, isso tem refletido até os dias de hoje, porém alguns avanços a fim de modificar essa realidade, têm-se colocado a práxis. As políticas públicas educacionais trouxeram programas importantes que serão explicitados neste trabalho. Entretanto faz-se necessário entender quais os direitos que os jovens brasileiros possuem perante a essa educação.

A educação é um direito social e um instrumento de inclusão socioeconômica, e por isso deve ser oferecida de forma democrática, visando a equidade e a inclusão dos grupos até então marginalizados deste nível de ensino. Assegurar uma educação de qualidade é dever do Estado, e as políticas públicas educacionais são mecanismos necessários frente às grandes desigualdades da sociedade brasileira. (BORGES, 2018 p. 68).

- Por fim o vestibular seriado se dá através de uma aplicação em três etapas, sendo uma em cada série do ensino médio de acordo com os conteúdos programáticos estabelecidos pelas diretrizes curriculares. A soma dos pontos das três etapas dá ao aluno a oportunidade de ingressar na universidade de forma mais simplificada, o número de vagas é oferecido por porcentagem impostas por cada estabelecimento de ensino. (BOCHNIA, 2018 p. 90)

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é difundir conhecimentos a respeito das perspectivas de futuro a fim de diminuir desigualdade social apresentando possibilidades diversas, tais como programas governamentais, forças armadas, cursos técnicos, profissionalizantes e graduações.

METODOLOGIA

Para a construção deste trabalho utilizamos material bibliográfico que nos subsidiou conhecimento necessário para abordar as temáticas de educação continuada. E que produz uma influência direta ou indireta nas perspectivas de futuro e em um possível aprimoramento das potencialidades e habilidades, através das competências emocionais.

A partir da realidade dos alunos das escolas de rede pública, visando ir na contramão do problema da falta de informação e conhecimento sobre a educação continuada, assim propomos fornecer melhorias nesse quesito, ou seja, desenvolver habilidades de busca, apresentar possibilidades, para que assim tenham escolhas mais assertivas.

DESENVOLVIMENTO

A partir da coleta de dados visitando instituições e com pesquisas bibliográficas espera-se dos alunos do Ensino fundamental e médio de rede pública, que ao terem contato com mais informações a respeito dos cursos superiores, ensinos técnicos, e a inserção no mercado de trabalho, estejam melhor preparados para fazerem suas escolhas ao se planejarem para o futuro.

De acordo com período pandêmico vivenciado em 2020/2021 não foi possível realizar a aplicação deste trabalho tão quanto as atividades nele envolvidas, já que as instituições estavam fechadas devido ao decreto estadual (nº 4.230, de 16 de março de 2020) e a impossibilidade das atividades serem remanejadas para o remoto.

CONCLUSÃO

Apesar do trabalho não ter ido a campo, podemos concluir que seria de suma importância que os assuntos relacionados fossem inseridos a rede pública de ensino, afinal muitas informações sobre a educação continuada foram inéditas as discentes. Sendo assim, constatamos que essas informações poderão se apresentar aos estudantes de ensino fundamental e médio em condições mais rasas e superficiais.

REFERÊNCIAS

BALBINOTTI, Marcos Alencar Abaide; TÉTREAU, Bernard; GINGRAS, Marcelle. Motivação referente à carreira de alunos de 14 a 18 anos: um estudo exploratório. **Psico**, [S.l.], v.40, n. 4, p. 478-490, out/dez. 2009.

BOCHNIA, Meire Anne Alves. **Uma reflexão dialógica acerca das propostas de redação de vestibular e processos seletivos seriados da UEPG**. 2018. Tese (pós-graduação) programa de pós-graduação Artigo Sensus em estudos de linguagem

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/2679/1/Meire%20Anne%20Alves.pdf> Acesso em 13 de abr. 2020.

BORGES, Gabriela Fernanda Silva. A Educação Superior no Brasil e a busca pela democratização: trajetória histórica até os tempos de Sisu. **Revista Evidência**, v.14, n.14, 2018.

BRANDÃO, Marisa. Cursos superiores de tecnologia: democratização do acesso ao ensino superior? **Revista trabalho necessário**, [S.l.], v. 5, n.5, jun. 2018. ISSN 1808-799X. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4607/4243>. Acesso em: 13 abr. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf> Acesso em: 14 abr.2020

CANALI, Heloisa Helena Barbosa. **A trajetória da Educação Profissional no Brasil e os Desafios da Construção de um Ensino Médio Integrado à Educação Profissional**. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=10421746946996002369&hl=pt-PT&as_sdt=2005&scioldt=0,5. Acesso em: 10 abr. 2020.

PARANÁ. [Decreto estadual (16/03/2020)]. **Decreto 4.032**. Curitiba, PR: Governo do Paraná, [2020]. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/arquivos/Decreto_4230.pdf> acesso em: 02 out. 2021.